

# ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: [esportes.df@dabr.com.br](mailto:esportes.df@dabr.com.br) Telefone: (61) 3214-1176

## Amistoso feminino

A Seleção Feminina apenas empatou por 2 x 2 com a Argentina, onntem, na Arena Pernambuco, com público de 29.444. O resultado não deixou de ser uma surpresa. Antes desta partida, o Brasil ostentava um retrospecto de 19 vitórias, um empate e duas derrotas diante das argentinas. A equipe abriu 2 x 0, com gols de Bia Zaneratto e Gio, sofreu um gol ainda no primeiro tempo, marcado por Falfán, e levou o empate no início da etapa final, em cobrança de pênalti de Bonsegundo.

**LIBERTADORES** Fluminense e Palmeiras voltam a se encontrar no torneio após 55 anos, agora por um lugar na decisão. Invicto em casa nos mata-matas, tricolor aposta no Maracanã, enquanto alviverde carrega experiência de quem disputa a 13ª semifinal

# Trunfos de um sonho de final

DANILO QUEIROZ

A história de Fluminense e Palmeiras na Libertadores é curiosamente pequena para dimensionar a força de dois dos clubes mais tradicionais do futebol brasileiro e do continente. Em 55 anos, os caminhos de cariocas e paulistas se cruzaram apenas duas vezes, ambas na fase de grupos de 1971. Agora, o reencontro ganha uma dimensão inédita: hoje, às 21h30, no Maracanã, os rivais abrem uma semifinal capaz de garantir ao Brasil a oitava presença consecutivo na decisão da Glória Eterna. O primeiro capítulo de uma disputa com potencial de reunir a força de um estádio, a experiência de dois elencos e a ambição de chegar a Montevideú, em 28 de novembro.

Naquele primeiro encontro pela Libertadores, o Fluminense venceu por 2 x 0, em São Paulo, na estreia do clube carioca no torneio continental. No Rio de Janeiro, o Palmeiras devolveu o revés com uma vitória por 3 x 1. O duelo viveu um hiato de 55 anos. Mais de meio século depois, agora com o tricolor com um título e o alviverde três, o equilíbrio dá lugar a uma eliminatória sem espaço para distrações. O clube das Laranjeiras aposta em prolongar uma relação especial com o Maracanã, enquanto os paulistas buscam transformar a familiaridade com decisões continentais em vantagem para chegar à final pela sétima vez, a quarta sob o comando de Abel Ferreira, suspenso para a partida de hoje.

O retrospecto do Fluminense como mandante em fases eliminatórias da Libertadores ajuda a explicar a confiança tricolor para alcançar a final pela terceira vez. Em 20 partidas, são 15 vitórias e cinco empates. Não há nenhuma derrota no recorte. O desempenho também se sustenta nas semifinais: nas quatro partidas disputadas nessa etapa, o clube carioca venceu duas e empatou duas, avançando à decisão em 2008 e 2023. A missão do técnico Marcão é manter a invencibilidade justamente diante de um adversário acostumado a sobreviver aos momentos mais delicados. Alisson, Matheus Reis, Germán Cano e John Kennedy são os

Marina Garcia/Fluminense e Cesar Greco/Palmeiras



**Canobbio surge como solução do Fluminense para quebrar a marcação alviverde; Arias pode usar conhecimento do rival para brilhar**

desfalques no duelo.

Marcão, porém, não pretende separar a preparação para a semifinal do desgaste acumulado no clássico contra o Flamengo. “A gente tem sim um time ideal em mente, não tem como desvincular o clássico do de quarta-feira (hoje, contra o Palmeiras). Já temos mais ou menos uma ideia. Foi em cima disso que trabalhamos a equipe. Temos algumas dúvidas, jogadores que estão todos inteiros, todos bem, mas na cabeça temos a equipe que vai jogar. Agora, estamos muito inteiros e conscientes do que vamos fazer”, afirmou. Poucados diante do rubro-negro, Hulk, Thiago Silva e

Paulo Henrique Ganso são tendências entre os titulares.

Do lado palmeirense, a fé está na constância e a campanha da temporada de 2026 reforça a dimensão continental do clube: esta é a 13ª semifinal alviverde. Nenhum outro time brasileiro se posicionou tanto entre os quatro melhores da América do Sul. Para um joga no Maracanã, o time paulista não contará com o lesionado Vitor Roque, mas terá a experiência de um nome com muito conhecimento do rival: Jhon Arias reencontra o Fluminense, clube pelo qual conquistou a Libertadores em 2023. Antes dúvida, Ramón Sosa treinou

normalmente na última atividade em São Paulo e será opção para o decorrer do duelo de ida.

Apesar da tradição, o zagueiro Gustavo Gómez reconhece o tamanho da tarefa no Rio de Janeiro, mas mira um resultado capaz de deixar a decisão aberta para São Paulo. “O Fluminense será um rival muito difícil. É um elenco muito bom, com grandes jogadores. Vamos tentar fazer o nosso melhor para buscar um bom resultado no Rio de Janeiro e depois fechar na nossa casa, com a nossa torcida”, afirmou, clamando pelo apoio dos palmeirenses nas arquibancadas. “Os nossos

torcedores estão em qualquer lugar, foram para o Paraguai, foram para o Equador e, agora, estarão no Rio. Será uma ajuda muito grande para nós. Quando estamos todos juntos somos mais fortes”, completou.

No xadrez tático, o duelo do Maracanã coloca frente a frente duas maneiras de atacar. Lucho Acosta, do Fluminense, lidera a Libertadores em passes para “quebrar” linhas no terço final do gramado, com 23, enquanto Canobbio é o jogador com mais corridas nas costas da defesa: 75. O Palmeiras responde com a capacidade ofensiva de Arias, envolvido em 59 sequências

responsáveis por gerar finalização, segundo maior número da competição, e com o poder de decisão de Flaco López, artilheiro palmeirense no ano, com 22 gols marcados em 53 jogos. São caminhos diferentes para chegar ao gol, mas com o mesmo objetivo: construir vantagem antes da volta.

O Fluminense aposta na experiência de um elenco com a maior média de idade entre os semifinalistas e na força de um Maracanã historicamente favorável para desequilibrar e construir uma vantagem confortável para buscar a terceira decisão de Libertadores longe de casa. O Palmeiras carrega a memória recente de títulos, a marca de 13 semifinais e a confiança de quem superou uma desvantagem de três gols contra a LDU no ano passado para seguir vivo pela oitava decisão continental. Em 1971, os visitantes venceram os dois encontros. Agora, a história oferece outra pergunta: quem conseguirá dar o primeiro passo rumo a Montevideú?

**21h30**

**Estádio:** Maracanã  
**Libertadores:** Semifinal



**FLUMINENSE**

Fábio; Guga, Thiago Silva, Julián Millán e Guilherme Arana; Martinelli, Nonato e Paulo Henrique Ganso; Agustín Canobbio, Jefferson Savarino (Kevin Serna) e Hulk  
**Técnico:** Marcão



**PALMEIRAS**

Carlos Miguel; Murilo, Gustavo Gómez e Alexander Barboza; Gay, Marlon Freitas, Lucas Evangelista, Andreas Pereira e Piquez; Jhon Arias e Flaco López  
**Técnico:** João Martins (auxiliar)

**Transmissão:** Globo  
**Árbitro:** Facundo Tello (ARG)

## Flamengo viaja à Argentina com desfalques

O Flamengo embarcou, ontem, para Buenos Aires, na Argentina, onde enfrenta o Estudiantes, amanhã, pelo jogo de ida da semifinal da Libertadores. Na véspera de iniciar a disputa por uma vaga na decisão, o rubro-negro confirmou cinco baixas na lista de relacionados e impôs ao técnico Leonardo Jardim o desafio de reorganizar a equipe para compromisso. O treinador não terá quatro jogadores por questões físicas, além de um atleta suspenso, cenário capaz de influenciar as opções de escalação e reduzir as alternativas disponíveis ao longo da partida.

Os problemas começam no sistema defensivo. Em fase de transição após se recuperar de uma lesão, o lateral-esquerdo Ayrton Lucas permaneceu no Rio de Janeiro e ainda não estará à disposição da comissão técnica. A situação

do zagueiro Danilo exige atenção especial: o defensor passou por uma cirurgia na última segunda-feira para corrigir duas fraturas na mandíbula e deverá ficar afastado dos gramados por pelo menos um mês. O período de recuperação coloca em risco a participação do jogador na reta final da temporada, além de tirá-lo de um confronto decisivo na campanha rubro-negra pela Libertadores.

No meio-campo, Leonardo Jardim também precisará lidar com ausências de naturezas diferentes. Em recuperação de uma fratura no punho esquerdo sofrida durante compromisso pela seleção do Uruguai, Arrascaeta está fora da partida e representa uma baixa importante na criação de jogadas. O treinador tampouco poderá contar com o volante Jorginho, suspenso após receber

cartão vermelho no duelo de volta contra o Independiente del Valle, do Equador, pelas quartas de final. A punição vale para a partida de ida da semifinal, mas o jogador estará liberado para o compromisso de volta. Ele também ficou fora da vitória por 1 x 0 sobre o Fluminense, pela Série A do Campeonato Brasileiro, pelo mesmo motivo.

A lista de ausências ganhou mais um nome durante a preparação para a viagem. O volante Everton Araújo chegou a alimentar a expectativa de retornar aos relacionados depois de se recuperar de uma lesão muscular no adutor da coxa esquerda. O jogador voltou a treinar com o restante do elenco antes do clássico contra o Fluminense e ficou à disposição, mas acabou fora da viagem a Buenos Aires. A ausência frustra a possibilidade de Leonardo Jardim

recuperar mais uma alternativa para o setor justamente na abertura da semifinal continental.

Everton Araújo sofreu uma lesão de grau 3 no músculo adutor da coxa esquerda no início de setembro, durante uma partida do Brasileiro e, desde então, passou por tratamento no departamento médico. O problema o afastou dos compromissos seguintes do Flamengo, e o retorno aos treinamentos representou um primeiro passo para a retomada. Sem ser relacionado para o clássico contra o Flu e fora da viagem à Argentina, o volante mantém a expectativa de voltar a integrar o grupo. A possibilidade é de que ele fique à disposição para o confronto de volta contra o Estudiantes, na próxima quinta-feira, no Maracanã, a depender da evolução física e da avaliação da comissão técnica.

Divulgação/Flamengo



**Emerson Royal e Pedro pensam lista de cinco baixas na delegação**